



## DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

### EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

---

Extrato de Publicação, referente a matéria  
matéria nº: 94355 de 11/03/2013  
Edição Eletrônica nº 19531



---

Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE  
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS  
OFICIAIS - 14284443000197



BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS				BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS			
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Valores em R\$ (Reais)				FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Valores em R\$ (Reais)				FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Valores em R\$ (Reais)			
A T I V O	NOTAS	2.012	2.011	P A S S I V O	NOTAS	2.012	2.011		NOTAS	2.012	2.011
<b>CIRCULANTE</b>		<b>10.482.442</b>	<b>8.181.181</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.673.559</b>	<b>2.403.886</b>	<b>RECEITA DE VENDAS BRUTA</b>	16	<b>19.080.554</b>	<b>15.594.372</b>
Caixa Equivalentes Caixa	4	1.572.383	1.370.552	Fornecedores	13	1.041.219	1.188.391	Deduções	16	(3.648.859)	(2.678.953)
Duplicatas Receber Client	5	2.783.462	2.217.452	Instituições Financeiras	14	410.062	-	<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	16	<b>15.431.695</b>	<b>12.915.419</b>
Estoques	6	5.142.188	3.835.668	Obrigações Sociais	13	523.005	478.418	Costo dos Produtos Vendidos		(12.156.103)	(12.002.595)
Impostos a Recuperar	7	779.508	523.485	Obrigações Tributárias	13	110.513	39.658	<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>3.275.592</b>	<b>912.824</b>
Adiant. a Fornecedores		82.536	113.982	Conta Corr.-Representações	13	85.399	73.162	<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(2.894.127)</b>	<b>(1.445.362)</b>
Outros Créditos		106.624	106.980	Adiantamentos Clientes	13	53.659	200.026	Despesas Administrativas		(2.046.136)	(1.905.692)
Desp.do Exercício Seguinte		15.741	13.062	Juros s.Capital Próprio	13	50.802	110.416	Despesas com Vendas		(1.107.343)	(847.754)
				Dividendos a Distribuir		63.280	-	Despesas Tributárias		(82.570)	(70.820)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>41.067.269</b>	<b>41.974.816</b>	Outras Obrigações	13	335.620	313.815	Despesas (Receitas) Financ.Líquidas	18	104.043	877.220
<b>REALIZÁVEL A LP</b>		<b>273.972</b>	<b>333.952</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>12.957.880</b>	<b>11.977.204</b>	Outras Receitas Operacionais	17	237.879	501.684
Depósitos Judiciais		246.900	330.547	Instituições Financeiras	14	980.425	-	<b>LUCRO/PREJ. OPERAC. LÍQUIDO</b>		<b>381.465</b>	<b>(532.538)</b>
Impostos a Recuperar	7	27.072	3.405	Outras Obrigações	13	19.384	-	Provisão para Imposto de Renda		(105.153)	-
Investimentos		150.138	153.592	Impostos Diferidos	8	11.958.071	11.977.204	Provisão para Contribuição Social		(47.638)	-
Imobilizado	9	34.630.932	35.528.640	<b>PATRIM. LÍQUIDO</b>		<b>35.918.272</b>	<b>35.774.907</b>	IR/CS Diferidos		(6.434)	198.553
Ativos Biológicos	10	5.976.676	5.913.021	Capital Social		8.200.000	8.200.000	<b>LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO</b>		<b>222.240</b>	<b>(333.985)</b>
Intangível	11	35.551	45.611	Reservas de Capital		1.476.733	1.476.733	Lucro Líquido por Ação		0,70	1,06
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>51.549.711</b>	<b>50.155.997</b>	Reservas de Lucros		7.446.553	6.755.321				
				Ajuste Avaliação Patrimonial		18.794.986	19.342.853				
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>51.549.711</b>	<b>50.155.997</b>				

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DEZEMBRO. -Vrs. R\$ (Reais)									
	Reservas de Capital			Reservas de Lucros			Ajuste Avalia. Patrimonial	Lucros Acumul.	Patrimônio Líquido
	Capital Realizado	Cor.Mon. do Capital	Res.Incent. Fiscais	Reserva Legal	Res.p.Aumen de Capital	Lucros a Realizar			
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>8.200.000</b>	<b>1.455.091</b>	<b>21.642</b>	<b>673.526</b>	<b>2.415.867</b>	<b>-</b>	<b>19.762.245</b>	<b>3.580.521</b>	<b>36.108.892</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores									
Realização do Custo Atribuído referente 2011							(635.443)	635.443	-
Imposto Diferido referente 2011							216.051	(216.051)	-
Prejuízo do Exercício								(333.985)	(333.985)
Absorção de Prejuízos					(333.985)			333.985	-
Transferência de Lucros						3.999.913		(3.999.913)	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>8.200.000</b>	<b>1.455.091</b>	<b>21.642</b>	<b>673.526</b>	<b>2.081.882</b>	<b>3.999.913</b>	<b>19.342.853</b>	<b>-</b>	<b>35.774.907</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores								34.033	34.033
Realização do Custo Atribuído							(754.905)	754.905	-
Imposto Diferido sobre Custo Atribuído							256.668	(256.668)	-
Realização do Custo Atribuído - Baixa de bens Inutilização							(75.196)		(75.196)
Imposto Diferido Custo Atribuído - Baixa de bens Inutilização							25.567		25.567
Transferência para Reserva					178.835	353.435		(532.270)	-
Lucro líquido do exercício								222.240	222.240
Constituição Reserva Legal				11112				(11.112)	-
Dividendos Distribuídos								(63.280)	(63.280)
Constituição de reserva para aumento de capital					147.848			(147.848)	-
Transferência para Lucros a Realizar					(378.037)	378.037		-	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>8.200.000</b>	<b>1.455.091</b>	<b>21.642</b>	<b>684.638</b>	<b>2.030.529</b>	<b>4.731.384</b>	<b>18.794.987</b>	<b>-</b>	<b>35.918.271</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Valores em R\$ (Reais)				NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em Reais exceto quando indicado de outra forma)				
DESCRIÇÃO	2.012	2.011	DESCRIÇÃO	2.012	2.011			
<b>Fluxos de caixa das atividades</b>	<b>992.805</b>	<b>449.146</b>	<b>Fluxos caixa ativid.invest.</b>			<b>NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS - A</b> Móveis Weiermann S.A. tem por objeto a indústria de mobiliário, o comércio de madeiras em geral e seus artefatos, compra e venda de móveis, tapetes, cortinas, utensílios, eletrodomésticos, brinquedos, bijuterias, artigos ornamentais e de decoração, e similares. A companhia tem unidade fabril na cidade de São Bento Sul - SC. Realiza vendas para o mercado interno e para o mercado externo. A Móveis Weiermann S.A. é uma companhia de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 30/11/1940, estão arquivados na Jucesc sob nº 42300003158, que tem como início de atividade em 30/11/1940. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 86.047.362/0001-53. Está sediada na cidade de São Bento do Sul - SC, Rua: Carlos Preisler, nr. 180 - Bairro Lençol - CEP 89289-250.		
Lucro / Prejuízo do Exercício	222.240	(333.985)	Valor Venda Ativos Imobiliz.	87.800	23.400	<b>NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -</b> As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09.		
<b>Ajustados por:</b>			Aquisição Ativos Imobiliz.	(173.071)	(16.630)			
Depreciação e Amortização	838.885	882.742	Aquisição de Intangível	(3.218)	(1.774)			
Desp.(Rec.) Variações Cambia	8.084	(110.433)	Aquisição Ativo Biológico	(90.173)	(754.315)			
Ganho Venda de Imobilizado	(87.800)	(23.400)	Baixa de Investimentos	-	-			
Equivalencia Patrimonial	3.454	(37.083)	Baixa de Imobilizado	271.692	219.010			
Juros sobre Empréstimos	14.161	2.131	Baixa de Ativo Biológico	-	57.702			
Real.Cus.Atrib.-Bx bens Inutil	9.378	69.174	<b>Caixa líq.usado ativid.invest.</b>	<b>93.029</b>	<b>(472.607)</b>			
Imp.Dif.Cus.Atrib.-Bx b.Inutil.	(75.196)	-	<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					
Ajuste de Exercícios Anteriores	25.567	-	Pagtos Emprést. Financiamentos	-	(72.937)			
Prov.p.Dev.Duvidosos	34.033	-	Juros s.Capital Próprio Pagos	(59.614)	8.769			
<b>Variações ativos operac.</b>	<b>(2.048.828)</b>	<b>704.636</b>	Captação Empréstimos e Financiamentos	1.369.357				
Contas a Receber de Clientes	(575.388)	415.946	<b>Caixa líq.usado ativid.financ.</b>	<b>1.309.743</b>	<b>(64.168)</b>			
Estoques	(1.306.520)	52.530	<b>Aum.(dimin.) líquido cx.e equivalentes</b>	<b>201.830</b>	<b>523.887</b>			
Outras Contas a Receber	(164.241)	234.037	<b>Saldo inicial cx.e equiv.caixa</b>	<b>1.370.552</b>	<b>846.665</b>			
Despesas Antecipadas	(2.679)	2.123	<b>Saldo final cx.e equiv.cx.</b>	<b>1.572.383</b>	<b>1.370.552</b>			
<b>Variações passivos operac.</b>	<b>(144.919)</b>	<b>(93.120)</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Valores em R\$ (Reais)</b>					
Fornecedores	(147.171)	32.346		<b>2.012</b>	<b>2.011</b>			
Obrigações Sociais	44.587	(84.475)	<b>Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício</b>	<b>222.240</b>	<b>(333.985)</b>			
Obrigações Tributárias	70.855	(19.711)	Realização Custo Atrib.-Baixa bens Inutil.	(75.196)	-			
Outros Passivos	(92.942)	179.647	Imposto Difer.Custo Atrib.-Baixa bens Inutil.	25.567	-			
Juros s.Empréstimos Pagos	(1.114)	(2.374)	Ajuste de Exercícios Anteriores	34.033	-			
Impostos Diferidos	(19.133)	(198.553)	<b>Resultado Abrangente Total</b>	<b>206.644</b>	<b>(333.985)</b>			
<b>Cx.líquido prov.ativ.operac.</b>	<b>(1.200.941)</b>	<b>1.060.662</b>						

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Com a aplicação do Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, a empresa está se alinhando também ao The International Financial Reporting Standard for Smalland Medium-sized Entities (IFRS for SMEs) emitido pelo IASB - International Accounting Standards Board. A empresa estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 01 de janeiro de 2009. A data de transição é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e representa a data-base em que a empresa e sua controlada prepararam seus balanços patrimoniais ajustados por esses novos dispositivos contábeis. No processo de transição ao Pronunciamento Técnico PME Contabilidade Para Pequenas e Médias Empresas, as principais mudanças com impactos sobre as políticas contábeis adotadas pela companhia, e divulgações requeridas, foram: a) A realização de testes de recuperabilidade dos ativos, sempre que houver indicações internas ou externas de que estes possam estar desvalorizados. b) A reclassificação de itens do ativo imobilizado para o ativo intangível. c) O reconhecimento da receita de vendas pelo seu valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a receber de longo prazo e de curto prazo quando relevantes.

O ajuste do custo de aquisição de ativos e da contratação de serviços ao valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a pagar de longo prazo e de curto prazo quando relevantes. e) Criação da conta de ajuste de avaliação patrimonial para contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo. f) A avaliação do valor justo do imobilizado para determinação do custo atribuído (deemed cost) e a respectiva revisão da vida útil; g) Criação do grupo de ativos biológicos na data da transição e sua mensuração ao valor justo a partir de 2009.

**NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - 3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes** - No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes. **3.2 Compensação Entre Contas** - Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação. **3.3 Transações em Moeda Estrangeira** - Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda. Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação. **3.4 Instrumentos Financeiros** - A companhia classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos: (a) Caixa e equivalentes de caixa; e, (b) Instrumentos de dívida. Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação. **3.6 Contas a Receber de Clientes** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes no curto prazo, inicialmente, são reconhecidas pelo custo da operação e as de longo prazo pelo custo ajustado a valor presente. Subseqüentemente, essas contas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva, líquido de reduções ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos). **3.7 Estoques** - Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para completar a produção e das despesas de vendas. **3.8 Investimentos** - Os investimentos são avaliados pelo método de custo e reduzidos ao valor recuperável quando aplicável. **3.9 Ativos Biológicos** - Os ativos biológicos mantidos pela empresa correspondem a reflorestamentos que até a adoção do Pronunciamento Técnico PME, eram avaliados pelo método de custo. A partir de 2009, os ativos biológicos, são mensurados no reconhecimento inicial e em cada balanço, pelo valor justo menos as despesas de venda. As alterações no valor justo menos as despesas de venda são reconhecidas no resultado. **3.10 Imobilizado** - Conforme previsto na Resolução CFC nº1.263/09 que a prova a ITG 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento, a empresa concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído. O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 foi considerado como o custo atribuído destes ativos em 1º de janeiro de 2009, data de transição as normas internacionais de contabilidade – IFRS – International Financial Reporting Standards (Padrões de Relatórios Financeiros Internacionais). O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 não difere significativamente do valor justo que o imobilizado teria em 1º de janeiro de 2009. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2009, os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do mesmo possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: Edificações 30 anos, Máquinas 10-20 anos, Instalações Industriais 10 anos, Veículos 5 anos, Móveis, utensílios e equipamentos 5 -10 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **3.11 Intangível** - Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil, que foi estimada em dez anos, pelo método da linha reta. **3.12 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros** - Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras. **3.13 Contas a Pagar a Fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, sendo as de longo prazo, ajustadas a valor presente. **3.14 Empréstimos e Financiamentos** - Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. **3.15 Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação. **3.16 Tributos sobre o Lucro** - Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. **3.17 Apuração do Resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. **3.18 Reconhecimento da Receitas de Vendas** - A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A companhia reconhece a receita quando: (i) foi transferido ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos; (ii) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; e (iii) é provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a entidade. **3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis** - A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: **a)** Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; **b)** Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis; **c)** Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; **d)** Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

<b>NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
<b>Descrição</b>	<b>2.012</b>	<b>2.011</b>
Caixa	1.766	2.234
Bancos Conta Movimento	151.853	166.791
Aplicações Financeiras	1.418.764	1.201.527
<b>Total</b>	<b>1.572.383</b>	<b>1.370.552</b>

<b>NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, DEMAIS CONTAS A RECEBER.</b>	<b>2.012</b>	<b>2.011</b>
Cliente Mercado Interno	1.878.578	1.143.687
Cliente Mercado Externo	616.667	1.042.478
Outras Contas a Receber	355.871	404.540
Provisão Créditos Duvidosos	(53.099)	(43.721)
Saques Exportação	-	(310.326)
Lei 11.638/07 AVP -Clientes	(14.555)	(19.206)
<b>Total</b>	<b>2.783.462</b>	<b>2.217.452</b>
<b>Aging List Contas a Receber</b>	<b>2.012</b>	<b>2.011</b>
Vencidos	515.148	900.379
A vencer em até 30 dias	12.767	1.027.395
A vencer de 31 a 60 dias	13.463	390.057
A vencer de 61 a 90 dias	11.268	110.642
A vencer acima de 90 dias	2.298.470	162.232
<b>Cliente MI-ME-Outras Conta:</b>	<b>2.851.116</b>	<b>2.590.705</b>

**NOTA 8 – TRIBUTOS DIFERIDOS** - O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a seção 29 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Há impostos diferidos referentes a prejuízos fiscais calculados na mesma proporção dos 34%, conforme seção 29.15 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>		<b>2012</b>	<b>2011</b>	
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>Total</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>Total</b>
Diferença Temporária s/ AVP	-	-	-	-	-	-
Prejuízo Fiscal	220.511	79.384	299.895	278.901	100.404	379.305
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>220.511</b>	<b>79.384</b>	<b>299.895</b>	<b>278.901</b>	<b>100.404</b>	<b>379.305</b>
<b>Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>Total</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>Total</b>
Diferença Temporária s/ AVP	(3.639)	(1.310)	(4.949)	(4.801)	(1.729)	(6.530)
Diferença Temporária s/ Depreciação	-	-	-	-	-	-
Estorno Critério Fiscal 2009 e 2010	(581.635)	(209.388)	(791.023)	(476.889)	(171.680)	(648.569)
Diferença Temporária s/ Depreciação Revisão	-	-	-	12.686	4.567	17.253
Constituição Ativo Biológico	(1.289.825)	(464.337)	(1.754.163)	(1.289.826)	(464.337)	(1.754.163)
Constituição Custo Atribuído	(7.138.112)	(2.569.720)	(9.707.832)	(7.326.838)	(2.637.662)	(9.964.500)
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>(9.013.211)</b>	<b>(3.244.755)</b>	<b>(12.257.966)</b>	<b>(9.085.668)</b>	<b>(3.270.841)</b>	<b>(12.356.509)</b>
<b>Líquido para apresentação</b>	<b>(8.792.700)</b>	<b>(3.165.371)</b>	<b>(11.958.071)</b>	<b>(8.806.767)</b>	<b>(3.170.437)</b>	<b>(11.977.204)</b>

NOTA 6 - ESTOQUES			2.012	2.011	NOTA 9 - IMOBILIZADO			Máquinas e		Móveis e				
Produtos Acabados	2.418.676	1.563.979			<b>Em 31 de dezembro 2010</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Construções</b>	<b>Equipamento</b>	<b>Instalações</b>	<b>Utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Total</b>		
Produtos em Elaboração	521.336	262.844			Custo	16.349.398	14.562.514	14.997.882	482.152	342.022	809.888	47.543.856		
Matéria-Prima	1.174.324	1.072.897			Dep. Acum. e Impairment	-	(1.930.054)	(7.953.891)	(323.049)	(295.339)	(488.937)	(10.991.270)		
Mercadorias para Revenda	484.412	483.099			<b>Valor líquido contábil</b>	<b>16.349.398</b>	<b>12.632.460</b>	<b>7.043.991</b>	<b>159.103</b>	<b>46.683</b>	<b>320.951</b>	<b>36.552.586</b>		
Material de Almoarifado	543.439	452.849			Saldo Inicial	16.349.398	12.632.460	7.043.991	159.103	46.683	320.951	36.552.586		
<b>Total</b>	<b>5.142.188</b>	<b>3.835.668</b>			Adições	-	-	16.630	-	-	-	16.630		
<b>NOTA 7 - IMPOSTOS A RECUPERAR</b>			<b>2.012</b>	<b>2.011</b>	Rebaixas	-	-	(148.768)	-	-	(43.327)	(192.095)		
IPI	294.348	6.125			Reclassificações	-	-	(2.669)	-	2.669	-	-		
PIS	66.783	74.502			Transferências	-	(258)	-	-	-	(26.656)	(26.914)		
COFINS	282.453	318.436			Depreciação Fiscal	-	(80.950)	(710.279)	(16.260)	(21.219)	(14.223)	(842.931)		
ICMS	16.604	30.522			Transf. Estorno Deprec. Fiscal	-	-	-	-	-	2.180	2.180		
ICMS sobre ativo imobilizado	6.942	4.319			Depreciação Vida Útil	-	-	-	-	-	29.881	1.642.032		
IRRF	28.234	89.581			Deprec. Custo Atribuído	-	(439.460)	(1.203.300)	(43.735)	(6.959)	(47.213)	(1.740.667)		
IRPJ	20.075	-			Baixas da Depreciação	-	-	74.493	-	-	43.326	117.819		
CSSL	5.722	-			<b>Saldo Final</b>	<b>16.349.398</b>	<b>12.247.761</b>	<b>6.491.022</b>	<b>148.131</b>	<b>27.409</b>	<b>264.919</b>	<b>35.528.640</b>		
REINTEGRA - Decreto 7633	58.344	-			<b>Em 31 de dezembro 2011</b>									
<b>Parcela Circulante</b>	<b>779.508</b>	<b>523.485</b>			Custo	16.349.398	14.562.256	14.863.075	482.152	344.691	739.905	47.341.477		
ICMS sobre ativo imobilizado	10.837	3.405			Dep. Acum. e Impairment	-	(2.314.495)	(8.372.053)	(334.021)	(317.282)	(474.986)	(11.812.837)		
Proc. 058.12.003987-4 Totvs	16.235	-			<b>Valor líquido contábil</b>	<b>16.349.398</b>	<b>12.247.761</b>	<b>6.491.022</b>	<b>148.131</b>	<b>27.409</b>	<b>264.919</b>	<b>35.528.640</b>		
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>27.072</b>	<b>3.405</b>			Saldo Inicial	16.349.398	12.247.761	6.491.022	148.131	27.409	264.919	35.528.640		
<b>NOTA 10 - ATIVO BIOLÓGICO</b>					Adições	-	-	65.913	-	-	107.158	173.071		
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>Ativo Biológico</b>				Baixas	-	-	(56.482)	-	-	(215.210)	(271.692)		
Custo	5.501.170	5.501.170			Reclassificações Custo Corrigid	-	360.616	354.914	6.560	(6.958)	(15.747)	699.384		
Dep. Acum. e Impairment	(234.486)	(234.486)			Baixa Custo Atribuído	-	-	-	-	-	(209.420)	(209.420)		
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>5.266.684</b>	<b>5.266.684</b>			Depreciação Fiscal	-	(78.660)	(646.804)	(6.967)	(11.464)	(8.405)	(752.300)		
Saldo Inicial	5.266.684	5.266.684			Transferência Estorno Deprec. f	-	49.880	424.256	2.511	2.408	(7.753)	471.301		
Adições	127.685	127.685			Depreciação Custo Atribuído	-	(356.714)	(216.105)	(6.545)	-	33.880	(545.485)		
Baixa	(57.702)	(57.702)			Reclassificações Depreciação	-	(360.616)	(354.914)	(6.560)	6.958	15.747	(699.384)		
Valor Justo	626.630	626.630			Baixas da Depreciação	-	-	21.605	-	-	215.210	236.815		
Exaustão	(74.710)	(74.710)			<b>Saldo Final</b>	<b>16.349.398</b>	<b>11.862.267</b>	<b>6.083.405</b>	<b>137.130</b>	<b>18.353</b>	<b>180.379</b>	<b>34.630.932</b>		
Baixa da Exaustão	24.434	24.434			<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>									
<b>Saldo Final</b>	<b>5.913.021</b>	<b>5.913.021</b>			Custo	16.349.398	14.922.872	15.227.420	488.712	337.732	406.686	47.732.820		
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>					Dep. Acum. e Impairment	-	(3.060.605)	(9.144.017)	(351.582)	(319.379)	(226.305)	(13.101.888)		
Custo	6.197.783	6.197.783			<b>Valor líquido contábil</b>	<b>16.349.398</b>	<b>11.862.267</b>	<b>6.083.405</b>	<b>137.130</b>	<b>18.353</b>	<b>180.379</b>	<b>34.630.932</b>		
Dep. Acum. e Impairment	(284.762)	(284.762)			<b>Ativo Biológico</b>			<b>NOTA 12 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS</b>						
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>5.913.021</b>	<b>5.913.021</b>			<b>Saldo Final</b>	<b>5.976.676</b>	<b>5.976.676</b>	<b>5.976.676</b>	Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a companhia realiza o teste de recuperabilidade do saldo contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização. Estes testes são realizados, de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.					
Saldo Inicial	5.913.021	5.913.021			<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>									
Adições	90.173	90.173			Custo	6.287.956	6.287.956	6.287.956						
Exaustão	(26.518)	(26.518)			Dep. Acum. e Impairment	(311.280)	(311.280)	(311.280)						
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>5.976.676</b>	<b>5.976.676</b>			<b>Valor líquido contábil</b>	<b>5.976.676</b>	<b>5.976.676</b>	<b>5.976.676</b>						
<b>NOTA 11 - INTANGÍVEL</b>					<b>NOTA 13 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>					<b>NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>					<b>2.012</b>			<b>2.011</b>		<b>Capital Social</b>				
	<b>Marcas e Patentes</b>	<b>Software</b>	<b>Total</b>			Fornecedores Mercado Interno	900.294	1.002.831	O Capital Social integralizado é formado de 316.400 (Trezentos e dezesseis mil e quatrocentos) ações, sendo <b>todas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.</b>					
Custo	1.523	62.792	64.315			Fornecedores Loja	144.043	195.387						
Dep. Acum. e Impairment	(217)	(9.361)	(9.578)			Lei 11.638/07 - AVP Fornecedor	(3.118)	(9.827)						
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>1.306</b>	<b>53.431</b>	<b>54.737</b>			<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>1.041.219</b>	<b>1.188.391</b>						
Saldo Inicial	1.306	53.431	54.737			<b>Outras Obrigações</b>	<b>2.012</b>	<b>2.011</b>						
Adições	-	1.773	1.773			Conta Corrente Diretores	32.241	29.872						
Depreciação Fiscal	-	(10.899)	(10.899)			Obrigações Sociais	523.005	478.418						
<b>Saldo Final</b>	<b>1.306</b>	<b>44.305</b>	<b>45.611</b>			Obrigações Tributárias	110.513	39.658						
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>					Adiantamentos de Clientes	53.659	200.026							
Custo	1.523	64.566	66.089			Conta Corrente-Representações	85.399	73.162						
Dep. Acum. e Impairment	(217)	(20.261)	(20.478)			Juros sobre Capital Próprio	50.802	110.416						
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>1.306</b>	<b>44.305</b>	<b>45.611</b>			Outras Contas a Pagar	335.620	313.815						
Saldo Inicial	1.306	44.305	45.611			<b>Parcela Circulante</b>	<b>1.191.239</b>	<b>1.245.367</b>						
Adições	-	3.220	3.220			Processos 058.12.003987-4 Tot	19.384	-						
Depreciação Fiscal	-	(13.280)	(13.280)			<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>19.384</b>	<b>-</b>						
<b>Saldo Final</b>	<b>1.306</b>	<b>34.245</b>	<b>35.551</b>			Total a Pagar a Fornecedores	1.041.219	1.188.391						
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>					Total de Outras Contas a Pagar	1.210.623	1.245.367							
Custo	1.523	67.785	69.308			<b>Total Geral</b>	<b>2.251.842</b>	<b>2.433.758</b>						
Dep. Acum. e Impairment	(217)	(33.540)	(33.757)			<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<b>2.012</b>	<b>2.011</b>						
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>1.306</b>	<b>34.245</b>	<b>35.551</b>			Vencidos	96.694	92.560						
<b>NOTA 14 - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>					A vencer em até 30 dias	789.280	759.821							
<b>Instituição</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Garantias</b>	<b>Encargos</b>	<b>Vencimento</b>	<b>C. Prazo</b>	<b>L. Prazo</b>	<b>C. Prazo</b>	<b>L. Prazo</b>	<b>Em até 6 meses</b>		<b>De 6 meses a 1</b>			
Banco do Brasil	Giro	Alienação Fiduciária	1,42% a.a.	2.015	117.660	895.162	-	-	-		117.660			
HSBC	Finame	-	-	2.017	22.962	85.263	-	-	11.481		11.481			
Itaú	ACC	-	5,9% a.a.	2.013	269.440	-	-	-	269.440		-			
					<b>410.062</b>	<b>980.425</b>			<b>280.921</b>		<b>129.141</b>			
<b>NOTA 18 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>					<b>NOTA 19 - CONTINGÊNCIAS</b>			- A Companhia tem ações de natureza trabalhista e indenizatória, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:						
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>2.012</b>	<b>2.011</b>			<b>Receitas Financeiras</b>			<b>Contingências</b>						
Despesas Bancárias	39.206	27.113			Variações Cambiais Ativas	372.415	314.374	Trabalhistas e Indenizatórias						
Juros de Emprést. e Financiam.	14.161	2.131			Descontos Auferidos	3.434	6.117	Cível						
Juros sobre Capital Próprio	4.980	8.769			Encargos Recebimentos Atraso	11.977	20.472	Tributária						
Encargos Descontos Títulos	8.666	33.976			Rendimento Aplic. Financeira	76.299	66.179	<b>Total de "Possíveis"</b>						
Despesa AVP	106.753	98.267			Receita AVP	199.209	828.424	<b>896.041</b>						
Encargos de Mútuos	9.520	13.435			<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>663.334</b>	<b>1.235.566</b>	<b>557.686</b>						
Encargos Pagamentos Atraso	8.786	2.504			<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>104.043</b>	<b>877.220</b>							
Variações Cambiais Passivas	367.218	172.151												
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>559.291</b>	<b>358.346</b>												

**NOTA 20 - COBERTURA DE SEGUROS** - A contratação de seguros é efetuada de acordo com a orientação de especialistas, segundo a natureza e o grau de riscos envolvidos, sendo considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas. Os bens da companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Valor de Mercado Referenciado, Acessório Carroceria, Danos Materiais, Danos Corporais, Danos Morais, APP Morte/Invalidez Permanente	Frota	250.000	09/mai/13
Morte e/ou Danos Pessoais por pessoa, Danos Materiais por terceiro	Frota	1.077.760	09/mai/13
Incêndio/Raio/Explosão Qualquer Natureza/Danos Elétricos/Equip. Eletrônicos/Equip. Móveis/Resp. Civil Operações/Vendaval/Fumaça S/Impacto de Veículos	Empresarial	15.000.000	30/abr/13

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Aos Diretores e Acionistas da MÓVEIS WEIHERMANN S.A.** - Examinamos as demonstrações financeiras da MÓVEIS WEIHERMANN S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MÓVEIS WEIHERMANN S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros Assuntos - Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 comparativas** - As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011, apresentadas comparativamente, foram por nós examinadas conforme parecer sem ressalva emitido em 17 de fevereiro de 2012. Jaraguá do Sul (SC), 01 de fevereiro de 2013.

**ALEXANDRE POLEZA**

Contador CRC (SC) nº 027461/O-4

**CASSULI AUDITORES INDEPENDENTES S/S**

CRC(SC) nº 007.718/O-0

CVM 1170-3

**Arnaldo Huebl**

Diretor Presidente

CPF 121.274.349-00

**Udo Weiherrmann**

Diretor

CPF 343.843.649-53

**João da Silva**

Cont.CRC/SC - 22.888/O-7

CPF 003.691.659-50